

## EDITORIAL

### Edição Especial da Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace (RACEF): Ecossistemas de Inovação e Empreendedorismo

Esta Edição Especial da RACEF é dedicada ao tema “**Ecossistemas de Inovação e Empreendedorismo**”. O objetivo deste número é divulgar artigos que promovam o desenvolvimento do conhecimento na área de inovação e empreendedorismo em seus diferentes segmentos, abordando desde a figura do empreendedor até a compreensão do funcionamento de sistemas regionais de inovação. Assim, foram bem vindas as contribuições acerca de diferentes temas relacionados aos ecossistemas de promoção ao empreendedorismo inovador.

Temos 14 artigos de um total de 31 autores de 14 instituições diferentes, abrangendo quatro estados brasileiros, dois artigos com autoras de Portugal e dois autores vinculados a organizações privadas. Os artigos aprovados compõem uma variada abordagem sobre inovação e empreendedorismo, mostrando que essa temática é de fato abrangente, mas também integrada.

Grande parte dos artigos deste número especial foca no **ecossistema que promove o empreendedorismo e o desenvolvimento de empresas**. Um deles é o trabalho “Orientação para o mercado em ambientes usuais de empreendimento *versus* ambientes de inovação por incubadoras”, com propósito de comparar a orientação para o mercado de empresas incubadas e não incubadas. O artigo mostra que há diferenças entre esses dois grupos, em especial numa maior inteligência e capacidade de resposta das empresas incubadas.

Outro artigo desse grupo focado no ambiente de estímulo ao empreendedorismo e à inovação é o intitulado “Ecossistemas de inovação: a natureza da inovação em serviços”. Nesse artigo, a autora mostra uma discussão teórica sobre o papel que a inovação nas atividades de serviços desempenha no contexto dos ecossistemas de inovação.

Ainda com foco no ambiente para promoção da inovação e do empreendedorismo, o artigo “O núcleo de inovação tecnológica da UFPE: instrumento de política de inovação ou obrigação legal?” apresenta uma reflexão para a situação da universidade brasileira em relação ao seu papel como instrumento de política de inovação. O trabalho aponta as fragilidades dos NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) no apoio à gestão da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia na universidade.

---

O estudo “Estratégias para fortalecimento da rede de inovação local - um estudo de caso do sistema de inovação e empreendedorismo de Itajubá” verifica como um sistema regional de inovação pode ser fortalecido, suas estratégias de gestão e a contribuição institucional de cada um dos agentes envolvidos.

Já o artigo “Análise do capital institucional na incubadora de empresas de base tecnológica: um estudo de caso no município de Itajubá – MG” analisa o desenvolvimento do capital institucional na INCIT, apresentando a alternância na intensidade de integração e estreitamento entre os atores envolvidos no arranjo da INCIT. Constata que, embora tenha ocorrido a construção de uma identidade local, a falta de um plano de governança e as ações dos agentes participantes em determinados momentos convergem para resultados ora positivos ora negativos, no que diz respeito ao fortalecimento do capital institucional. Isso pode enfraquecer a sua sustentabilidade, demandando uma política estratégica mais clara e consistente.

Por sua vez, o artigo “Investigação do potencial de um polo de inovação para a criação de uma rede de investidores anjos a partir de seu ecossistema empreendedor” discorre sobre a contribuição dos investidores anjos para o surgimento e fortalecimento de empreendimentos de base tecnológica, possibilitando a formação e consolidação de um polo de inovação.

Também com foco no ambiente para estímulo ao empreendedorismo, o artigo “O papel da FAPESP no ecossistema empreendedor do Estado de São Paulo” traz uma discussão para compreender como o fomento à pesquisa por uma entidade pública regional pode associar a criação de conhecimento ao empreendedorismo e inovação. Isso foi feito por meio da análise de projetos de pesquisa relacionados a empreendedorismo, que foram fomentados pela FAPESP. O estudo mostra, dentre outros resultados, que os projetos analisados pouco exploram as interfaces entre as empresas privadas e os demais atores do sistema de inovação (universidades e governo).

Dentre os artigos publicados neste número especial, há também aqueles que não consideram diretamente o ecossistema para o empreendedorismo inovador, mas que contribuem com análises relevantes para a área. Alguns têm **foco na pessoa empreendedora**, esse agente transformador da sociedade. O artigo “Factors affecting students’ entrepreneurial intentions of Polytechnic Institute of Setubal: a cognitive approach” traz uma discussão interessante sobre a intenção empreendedora dos alunos de uma escola de negócios em Portugal, ou seja, contribui com uma perspectiva analítica dos estudantes ao considerarem empreender como opção de carreira.

Já o artigo “Programa Empreendedorismo-Escola: influenciando a Universidade por meio do tripé ensino, pesquisa e extensão” apresenta uma experiência de parceira entre os atores da Hélice Tripla focada na promoção e desenvolvimento do perfil empreendedor de jovens universitários por meio da inserção de ações em prol do empreendedorismo nas atividades de ensino, pesquisa e extensão da IES.

Uma vez iniciados os empreendimentos, **os negócios precisam se desenvolver, competindo e se relacionando com outras empresas já estabelecidas**. O artigo “Competitividade e gestão de pequenos negócios: um caso de inovação setorial em uma empresa brasileira especializada em telecomunicações e tecnologia” apresenta a experiência bem sucedida de uma pequena empresa que mantém – e amplia – competitividade num mercado global em que atuam grandes empresas internacionalizadas. Os autores mostram que essa empresa local brasileira consegue competir bem nesse ambiente por meio da diferenciação no oferecimento de serviço personalizado, com qualidade e a partir de tecnologia avançada, dessa forma concentra suas forças de mercado e explora as oportunidades de negócio que se adequam a elas.

---

Também com foco na atuação de pequenas empresas e no seu relacionamento com as grandes, o artigo “Uma discussão sobre a estratégia de inovação aberta em grandes empresas e os programas de relacionamento voltados para Startups no Brasil” traz uma análise de estudos de caso avaliando a estruturação de programas de inovação aberta voltados ao público de startups e dos seus impactos nas empresas com diferentes maturidades.

O artigo “Ecosistemas de inovação: abordagem analítica da perspectiva empresarial para formulação de estratégias de interação” analisa a inserção de uma grande empresa inovadora na rede de atores do SNI brasileiro. Destaca-se a contribuição no desenho das estratégias organizacionais obtido pela empresa a partir das oportunidades identificadas neste ecossistema, o qual apresenta atores com diferentes papéis e intensidades contributivas ao resultado global.

Este número especial conta ainda com artigos numa outra temática relacionada a empreendedorismo, cujo interesse da academia tem crescido recentemente como foco de estudos; o **empreendedorismo social**. O artigo “Empreendedorismo e economia solidária: um ensaio de suas convergências e divergências” traz uma revisão bibliográfica mostrando que, apesar de origens distintas, há sobreposições entre os conceitos de empreendedorismo tradicional, o empreendedorismo social e a economia solidária.

Nesta linha, o estudo sobre “A metodologia de uma Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários (ITES): instrumento de promoção de inovação e empreendedorismo” analisa como as ITES buscam o equilíbrio entre o mercado e um comércio justo por meio da utilização da inovação. Os resultados apontam avanços na metodologia adotada, porém com limitações na incorporação destes conceitos por parte da equipe da incubadora e dos empreendedores, o que demonstra a necessidade constante de aprimoramento metodológico.

Esperamos que a relevância dos assuntos e a qualidade dos artigos contribuam para o seu aprendizado.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

Geciane Silveira Porto

Simone Vasconcelos Ribeiro Galina

**Editoras convidadas**

Janaina de Moura Engracia Giraldi

**Editora-chefe da RACEF**